

RELATÓRIO ANUAL 2023

DEPARTAMENTO DE ATENDIMENTO À SAÚDE DO
ESTUDANTE - DEAS/PRAE

Serviço de Saúde:

Departamento de Atendimento à Saúde do Estudante – DEAS.

A UNILA conta com uma equipe de profissionais da área da saúde que desempenham um papel fundamental no acolhimento das demandas dos estudantes, com foco na perspectiva da educação em saúde. Essa equipe busca não apenas oferecer suporte, mas também promover a construção de conhecimentos e hábitos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes. Além disso, orientam os alunos sobre os procedimentos necessários para acessar os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), visando a qualidade de vida e a autonomia estudantil.

Atualmente essa equipe é composta por uma médica, dois técnicos de enfermagem e uma enfermeira, que atendem presencialmente no Parque Tecnológico de Itaipu (PTI), no Bloco 3, Espaço 2, Sala 05.

Exceto para testes rápidos oferecidos pelo DEAS, todos os outros serviços, como acolhimento, aferição de sinais vitais e curativos, ocorrem sem necessidade de agendamento prévio. Ao longo de 2023, foram realizados 1.815 procedimentos, abrangendo uma variedade de serviços, desde testes para doenças sexualmente transmissíveis até consultas médicas, consultas de enfermagem e encaminhamentos administrativos como abertura de processos para trancamentos de curso ou trancamento de disciplinas e emissão de declaração de entrega de atestados para outros afastamentos por motivo de saúde.

No que diz respeito às testagens rápidas, a universidade ofereceu testes para detecção de [infecções sexualmente transmissíveis \(ISTs\)](#), complementada pela distribuição de 7.500 preservativos externos e 400 preservativos internos em 2023. Além disso, no mês de dezembro foram publicados informativos sobre a questão do HIV/Aids nos dias [01](#), [11](#), [18](#) de dezembro.

Em parceria com outras instituições, como o Programa de Mestrado de Saúde Pública em Região de Fronteira da UNIOESTE e o PTI, o DEAS participou de duas grandes campanhas de vacinação do calendário adulto, uma no dia [26 de maio](#) e outra no dia [14 de agosto](#), onde [873](#) doses de vacinas foram aplicadas. O departamento ainda manteve ações informativas e orientativas relacionadas à [Dengue](#) e a [Chikungunya](#), promovendo publicações para

estimular a adoção de [medidas preventivas](#), como não deixar água parada e a limpeza de terrenos e imóveis, bem como o que fazer em caso de sinais e sintomas.

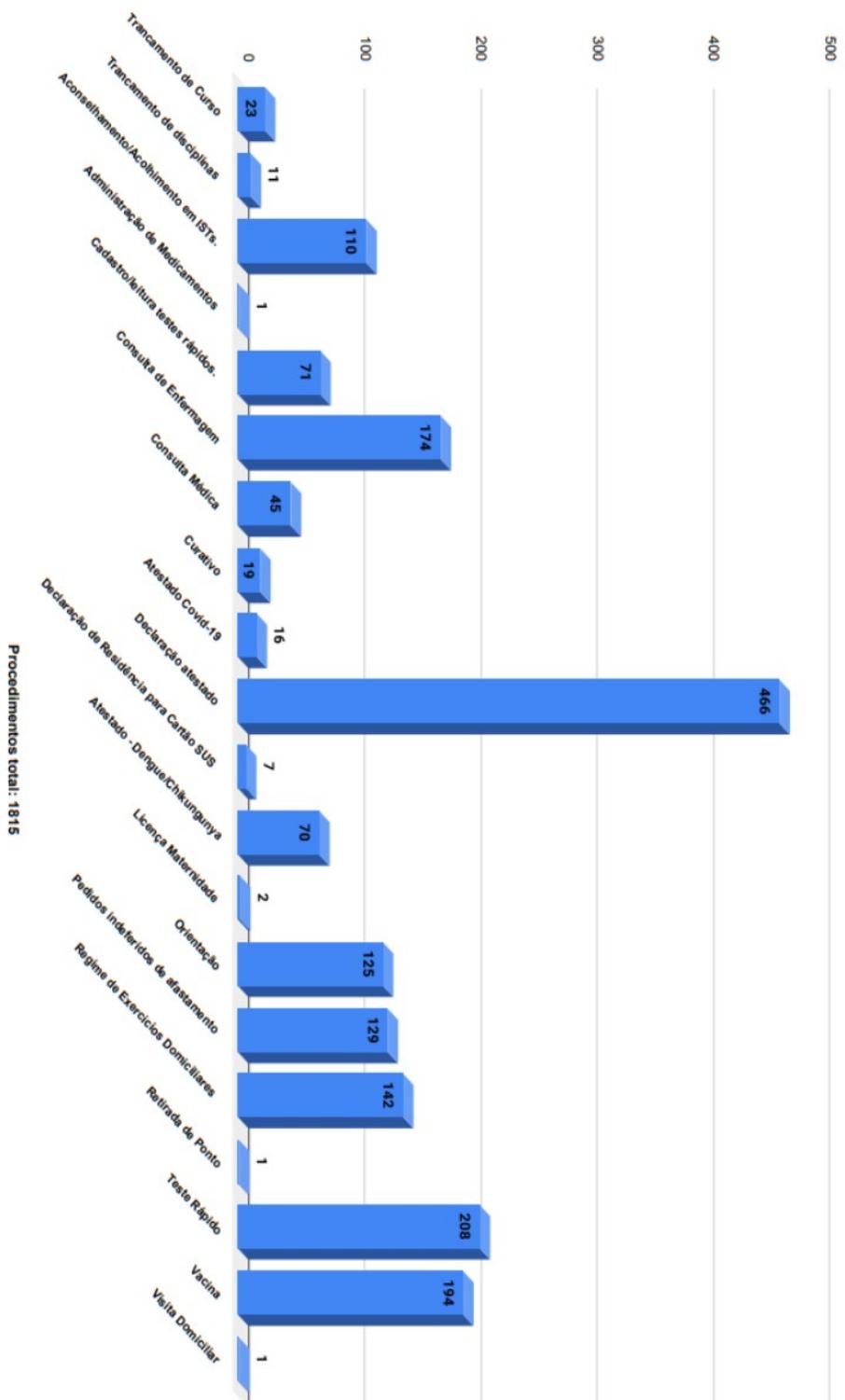
Campanhas também foram realizadas, abordando temas de saúde mental [\(1\)](#) [\(2\)](#) e [saúde e nutrição](#), na intenção da promoção para a qualidade de vida da comunidade acadêmica.

Para atender à diversidade linguística da comunidade estudantil, as orientações gerais sobre saúde e onde buscar atendimento em saúde, foram divulgadas em quatro línguas: [português](#), [espanhol](#), [inglês](#) e [francês](#). Além disso, informativos sobre atestados estão publicados na página da PRAE em [português](#) e [espanhol](#).

Destaca-se também a revisão do regramento relacionado à apresentação de atestados à universidade, resultando na instrução normativa [01/2023 PRAE/PROGRAD](#) que trouxe maior clareza ao fluxo e procedimentos sobre o tema; E a [revisão das informações](#) que constam na página do Departamento de Atendimento à Saúde na aba da PRAE no site da UNILA.

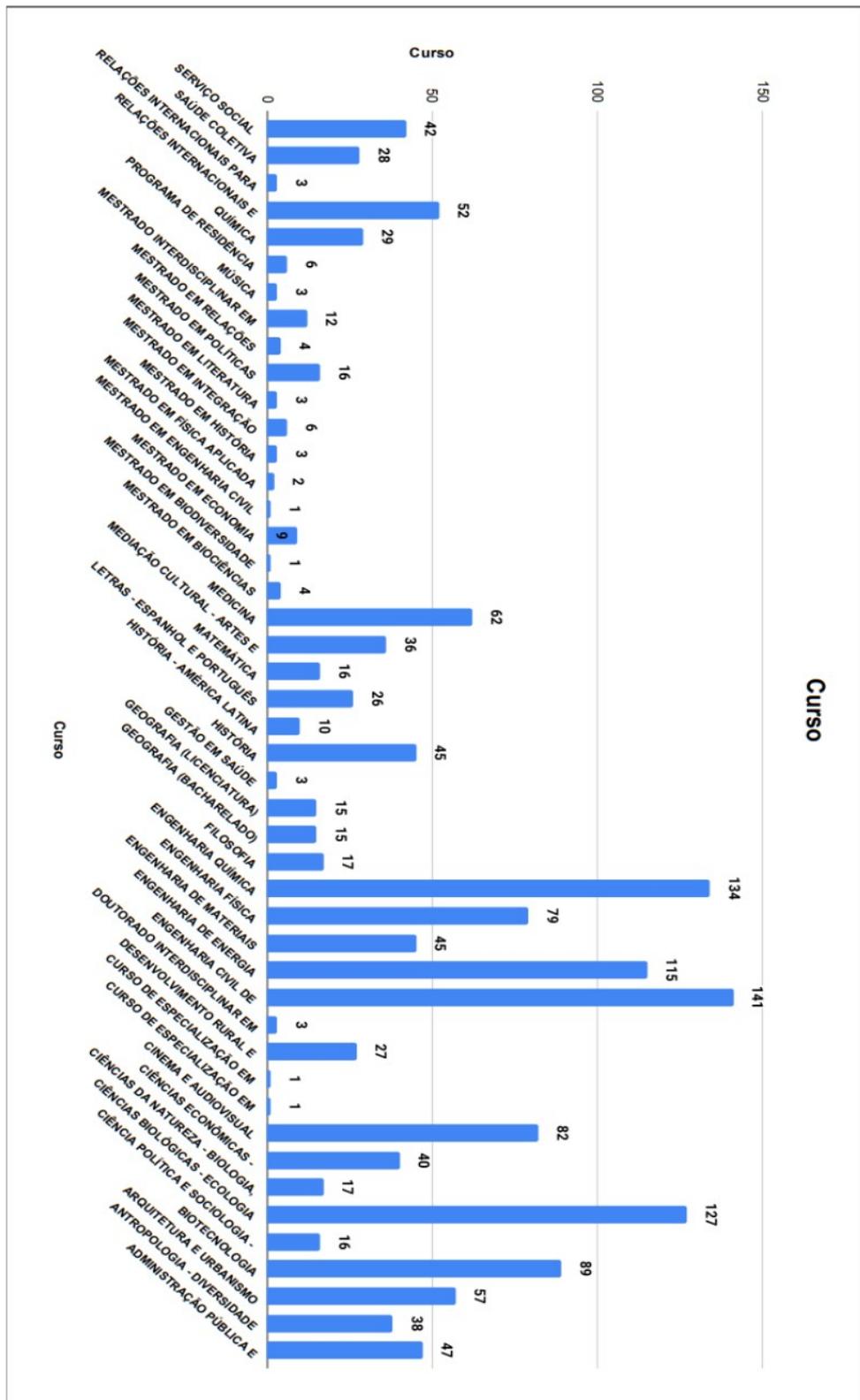
As informações que compõe este relatório foram levantadas no sistema de informações dos atendimentos de saúde no SIGAA, importante frisar que as informações utilizadas de nenhuma forma identificam os (as) estudantes que foram atendidos pela equipe de saúde e serão utilizadas para melhoria contínua do atendimento, dos procedimentos e sistemas de informação do setor, bem como para planejamento de ações e outras atividades voltadas para a comunidade estudantil da UNILA.

Procedimentos



O número de procedimentos sempre é maior que o número de pessoas atendidas, porque uma mesma pessoa pode ter usado os serviços do departamento de saúde mais de uma vez, para diferentes procedimentos.

- Com relação aos afastamentos cuja razão é saúde, o DEAS emitiu 466 declarações de entrega de atestado, nesses casos, refere-se a afastamentos menores do que 15 dias.
- 143 procedimentos, foram de abertura de processo de regime de exercícios domiciliares, onde os afastamentos foram maiores do que 15 dias, nesse caso, embora afastados, os(as) estudantes continuam realizando suas atividades, porém de maneira não presencial e o período de afastamento vai de 15 dias a dois semestres letivos. Também acontece de estudantes que pedem o regime de exercícios domiciliares e renovam sua solicitação com apresentação de novos atestados, as normas de graduação não estipulam tempo máximo de afastamento, apenas tempo mínimo de afastamento.
- 23 estudantes solicitaram trancamento de curso por problemas de saúde e outros 11 pediram trancamento parcial (de disciplinas) pelo mesmo motivo; nesse último caso, esses trancamentos parciais só foram possíveis devido uma mudança de entendimento por parte da Secretaria Acadêmica Central (SAC) sobre quem estaria apto(a) a solicitar essa modalidade de afastamentos, que até meados de 2023 era exclusivamente para gestantes.
- Com relação a afastamentos, também é importante destacar que 70 estudantes, se afastaram de suas atividades acadêmicas em razão da dengue ou Chikungunya, uma enfermidade que pode tornar-se grave e cuja prevenção é evitar focos do mosquito através de limpezas de terreno e de caixas de água, comprovando a necessidade contínua de trabalho de prevenção e orientação a comunidade acadêmica, já que a dengue atinge não só estudantes, mas também servidores da UNILA.



Identificou-se um maior número de mulheres que buscaram atendimento em saúde no DEAS, sendo que essa característica não é exclusividade do atendimento prestado pela universidade; as mulheres, de modo geral, são as que procuram mais o atendimento em

saúde e as razões disso não estão claras, porém vários fatores influenciam essa característica.

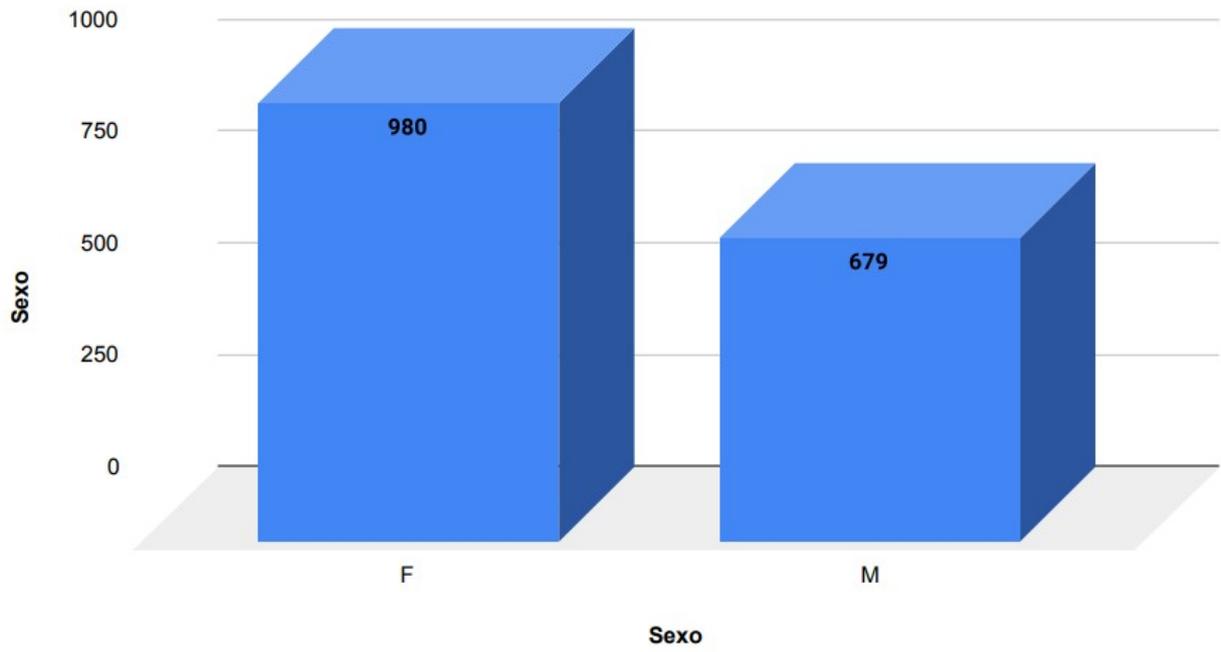
É importante enfatizar que a generalização de comportamentos com base no gênero pode ser considerada por muitos como simplista, mas não é; Pois as escolhas individuais são influenciadas por uma variedade de fatores, como cultura, contexto socioeconômico, educação, e experiências pessoais, por isso, não é possível se ignorar o peso que essa questão carrega para a discussão, já que está enraizado profundamente em nossa sociedade e se reflete no dia a dia dos serviços de saúde (1), como se aponta na Pesquisa Nacional de Saúde 2019 – PNS. Com isso em mente, é possível se apontar algumas possibilidades:

- **Cuidado com a saúde reprodutiva:** Mulheres frequentemente precisam de cuidados específicos relacionados à saúde reprodutiva, como exames de Papanicolau, mamografias, e consultas ginecológicas regulares.
- **Gestação e parto:** As mulheres passam por mudanças significativas durante a gravidez e o parto, necessitando de cuidados pré-natais e acompanhamento médico durante todo o processo.
- **Consciência sobre a saúde:** Mulheres podem ser mais conscientes sobre a importância da saúde preventiva e exames regulares.
- **Longevidade:** Estatisticamente, as mulheres tendem a viver mais que os homens, o que pode resultar em uma maior busca por serviços de saúde ao longo da vida.
- **Educação em saúde:** Programas de conscientização e educação em saúde muitas vezes são direcionados para mulheres, incentivando-as a procurar cuidados médicos preventivos.

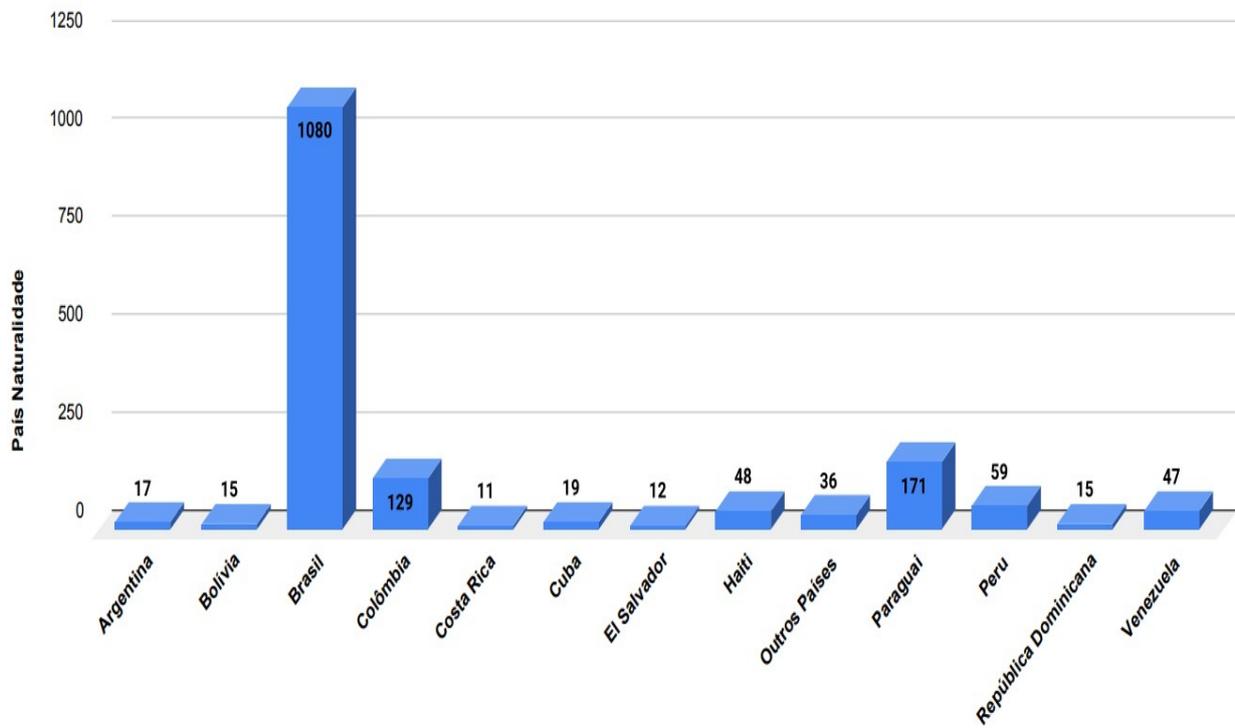
No entanto, é crucial enfatizar que as razões para buscar serviços de saúde variam amplamente de pessoa para pessoa. Além disso, a conscientização sobre a importância da saúde e a busca por cuidados médicos estão evoluindo, com uma crescente compreensão da necessidade de cuidados de saúde preventivos para ambos os sexos.

Estudo(2) realizado com profissionais de saúde de unidades básicas de saúde e de hospitais de uma cidade do estado de São Paulo, indicam que questões de gênero se reproduzem na busca de atendimento em saúde e isso acaba por impactar a saúde do homem, que busca atendimento, de modo geral, quando sua condição de saúde está mais degradada.

Sexo



País Naturalidade

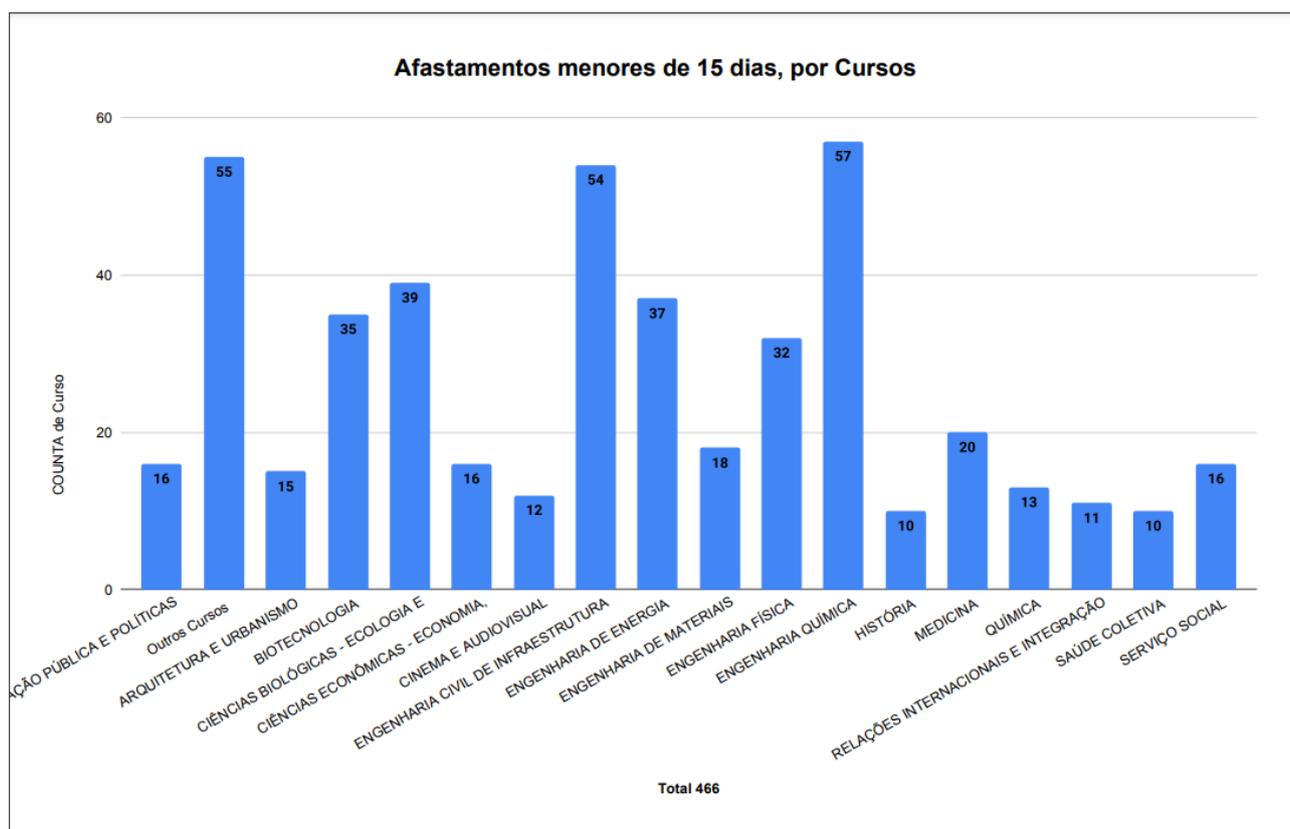


País Naturalidade total 1659

Ao se considerar a nacionalidade dos que buscaram atendimento em saúde, a maioria foi de brasileiros com 65,10%, os não brasileiros, representaram 34,90% dos atendimentos em 2023, com destaque aos estudantes de nacionalidade Paraguaia, Colombiana, Peruana e Haitiana, que juntos representam mais de 70% dos atendimentos prestados a comunidade de estudantes não brasileiros.

O 7 (sete) cursos de graduação com maior número de atendimentos em saúde durante o ano de 2023 foram Engenharia Civil (141), Engenharia Química (134), Ciências Biológicas (127), Engenharia de Energia (115), Biotecnologia (89), Cinema e Audiovisual (82) e Engenharia Física (79).

Destaca-se que os dados sobre os cursos mencionados acima apenas refletem os dados numéricos referentes ao atendimento em saúde, não necessariamente indicando uma relação de causa-efeito de adoecimento x curso de matrícula.



Com relação aos afastamentos menores de 15 dias (466 casos), o gráfico acima representa os cursos onde mais alunos apresentaram atestados, exceto nos casos de trancamentos (curso e disciplinas), dengue/Chikungunya e regime de exercícios domiciliares.

As informações disponíveis a partir deste relatório podem indicar uma necessidade de estudos mais aprofundados sobre o tema, levando-se em consideração, por exemplo, outros fatores, como local de funcionamento do setor no campus da UNILA, compreensão sobre cuidados em saúde, conhecimento sobre regulamentos e serviços ofertados pela universidade, explicitando o que poderia influenciar o acesso ao serviço, ou ainda, identificar outros fatores condicionantes/determinantes para atenção a saúde, não só na UNILA, mas também a que é ofertada pelo poder público municipal, que tem de fato, responsabilidade no atendimento à saúde prestada aos seus munícipes.

1 - COBO, Bárbara; CRUZ, Cláudia; DICK, Paulo. Desigualdades de gênero e raciais no acesso e uso dos serviços de atenção primária à saúde no Brasil. *Ciência e saúde coletiva*, [S. l.], p. 98-115, 27 set. 2021. DOI <https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.05732021>. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2021.v26n9/4021-4032/>. Acesso em: 22 jan. 2024.

2 - COSTA-JUNIOR, Florêncio Mariano da; COUTO, Márcia Thereza; MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi. Gênero e cuidados em saúde: Concepções de profissionais que atuam no contexto ambulatorial e hospitalar. *Sexualidade, saúde e sociedade*, Rio de Janeiro, p. 98-115, 23 ago. 2016. DOI <https://doi.org/10.1590/1984-6487.sess.2016.23.04.a>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sess/a/sDWmnkgySt7jMsbXWfx36bv/#>. Acesso em: 22 jan. 2024.